



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Planejamento  
e Gestão

**IPECE**

**Informe**

Nº 77 – Maio 2014

**Evolução da Receita Nominal de Serviços nas  
Empresas Cearenses no Ano de 2013**

**ipece** INSTITUTO  
DE PESQUISA  
E ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA  
DO CEARÁ

## GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

## SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

## INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Regis Façanha Dantas – Diretor de Estudos Sociais

### IPECE Informe – nº 77 – Maio de 2014

#### Elaboração

Alexandre Lira Cavalcante – Analista de Políticas Públicas

Maurício Cabrera Baca – Técnico de Políticas Públicas

Revisão: *Laura Carolina Gonçalves*

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

#### Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

#### Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

#### Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

## INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

## Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

### Nesta Edição

*Nesta edição foram analisados os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na qual analisa a evolução da receita bruta de serviços gerada nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Foram analisadas as variações mensais, no acumulado do ano e a trajetória de variação no acumulado de 12 meses. Foi possível constatar que a receita nominal dos serviços cearense vem apresentando desaceleração na sua taxa de crescimento trimestral desde o 2º trimestre do ano de 2013. Mesmo assim, o Ceará ainda registrou a terceira maior alta anual dentre os estados brasileiros.*

## **1. CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS (PMS)**

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país, Essa pesquisa investiga a receita bruta de serviços gerada nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação.

A referida pesquisa foi iniciada em janeiro de 2011 mas passou a apresentar alguns indicadores somente a partir de janeiro de 2012. Para o Brasil e também para todas as unidades da federação são observados apenas índices gerais sem detalhamento por atividade.

Vale destacar que para o Brasil, há indicadores por atividade, de acordo com os seguintes grupos e subgrupos: Serviços prestados às famílias (alojamento e alimentação; outros serviços prestados às famílias); Serviços de informação e comunicação (serviços TIC; serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias); Serviços profissionais, administrativos e complementares (serviços técnico-profissionais; serviços administrativos e complementares); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (transporte terrestre; transporte aquaviário, transporte aéreo; armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio); e outros serviços.

Alguma abertura por atividade pode também ser observada para doze estados brasileiros, quais sejam, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e o Distrito Federal, com o seguinte nível de desagregação: Serviços prestados às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e outros serviços.

## 2. EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS

No mês de dezembro, o setor de serviços registrou no Ceará um avanço de 7,7%, na comparação com igual mês do ano anterior, um resultado inferior aos dois meses anteriores, quando a variação interanual havia sido de 11,9%, em novembro e 10,9% em outubro (Gráfico 1).

Vale destacar que a partir do mês de agosto o Ceará passou a registrar um crescimento inferior ao observado em igual mês do ano passado quando foi registrado uma variação de 9,3%. Entretanto, em novembro registrou um crescimento superior ao observado em igual mês do ano anterior. Apesar de dezembro de 2013 ter registrado uma variação positiva não acompanhou a trajetória de crescimento observada nos três meses anteriores. Isso pode representar de certo modo uma desaceleração do ritmo de crescimento na receita nominal gerada no setor de serviços cearense. (Gráfico 1).

**Gráfico 1** - Variação mensal da receita nominal de serviços – Jan.-Dez./2013 – Ceará (%)<sup>(\*)</sup>

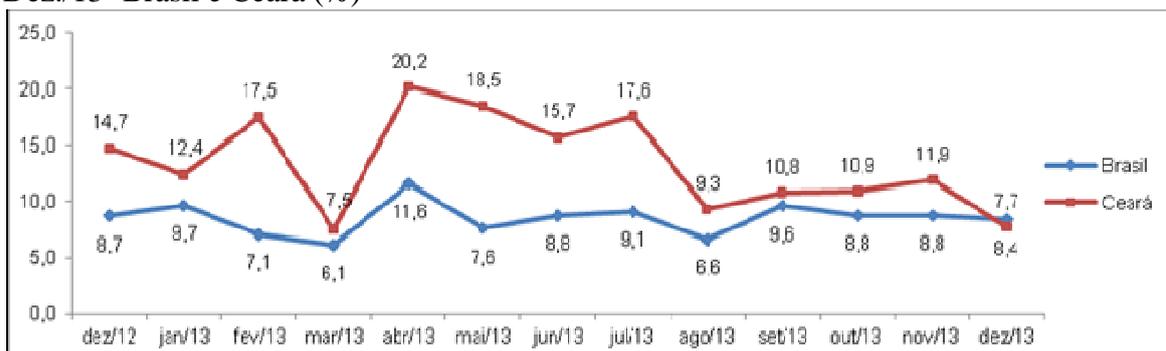


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Pela análise do gráfico 2 abaixo é possível captar o movimento de desaceleração no ritmo da taxa de crescimento mensal da receita nominal de serviços no estado do Ceará que foi superior ao ocorrido no país.

**Gráfico 2** - Evolução da variação mensal da receita nominal de serviços–Dez./12-Dez./13- Brasil e Ceará (%)<sup>(\*)</sup>

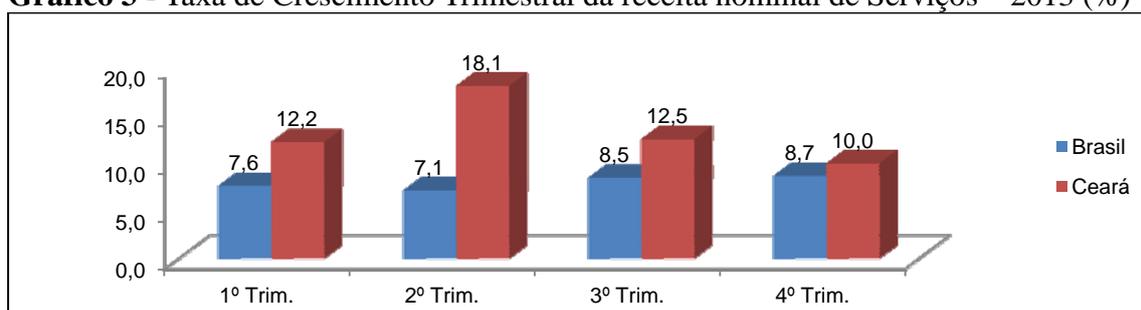


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

A análise dos resultados trimestrais evidencia um crescimento nominal de 10,0% no 4º trimestre de 2013 na comparação com o quarto trimestre de 2012, inferior ao crescimento observado nos três trimestres anteriores, respectivamente, confirmando a tendência de retração da taxa de crescimento ao longo do ano.

**Gráfico 3** - Taxa de Crescimento Trimestral da receita nominal de Serviços – 2013 (%)<sup>(\*)</sup>



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior

Todavia, o serviços no Ceará ainda registraram taxas de crescimento trimestrais superiores as apresentadas pelo país que registrou comportamento ascendente no mesmo período. (Gráfico 3).

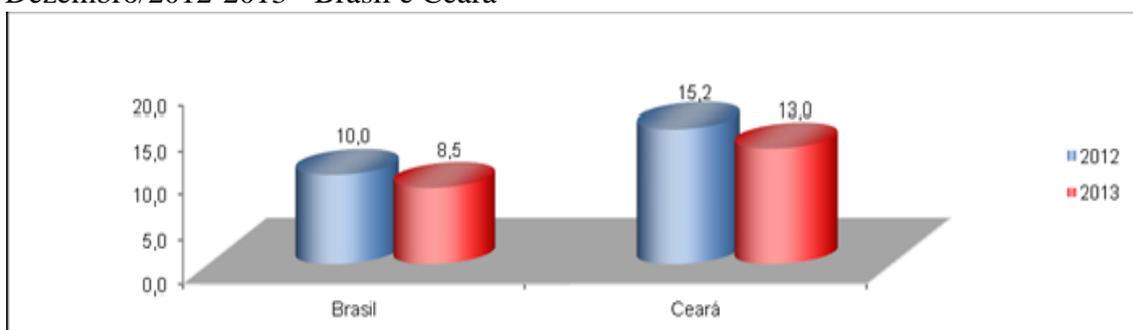
Analisando-se os resultados acumulados no ano (Gráfico 4), evidencia que o Ceará apresentou uma taxa de crescimento de 13,0%, variação superior á do País (8,5%). O Ceará e o Brasil registraram, em 2013, variações inferiores quando comparadas ao acumulado até dezembro de 2012, quando registrou-se taxas de 15,2% e 10,0%, respectivamente, ratificando novamente o comportamento de desaceleração do setor.

A queda na taxa de crescimento do setor de serviços tanto no estado quanto no país está refletindo os efeitos da política macroeconômica adotada pelo governo brasileiro, que

passa pelo aumento contínuo da taxa básica de juros da economia, que desde abril de 2013 vem sendo utilizada como um dos principais instrumentos de política monetária no objetivo da redução da inflação, período em que a taxa de juros aumentou de 7,25% para 10,0% a partir do dia 28 de novembro de 2013. Todavia, apesar das medidas a inflação a partir de agosto voltou a apresentar trajetória ascendente, o que em parte deve também ter afetado o resultado apresentado no setor de Serviços.

Como exemplo desse comportamento, a inflação brasileira medida pelo IPCA apresentou uma forte variação passando de 0,54% em novembro para 0,92% em Dezembro. Uma consequência direta desses fatos é o encarecimento do crédito, comprometendo o consumo das famílias e empresas e desaquecendo o setor de serviços.

**Gráfico 4** - Variação da receita nominal de serviços acumulada no ano até Dezembro/2012-2013 - Brasil e Ceará(\*)

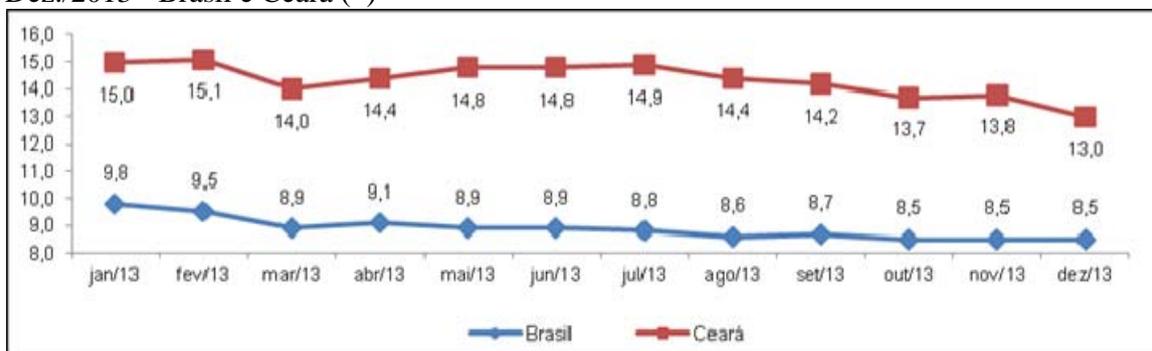


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nos resultados acumulados dos doze meses até dezembro de 2013, pode-se novamente se confirmar a trajetória de desaceleração da taxa de crescimento levemente mais intensa no estado do Ceará que no Brasil. (Gráfico 5)

**Gráfico 5** - Variação da receita nominal de serviços no acumulado de 12 meses – Jan.-Dez./2013 - Brasil e Ceará (\*)



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 3. RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS NO CONTEXTO NACIONAL

No que concerne aos dados regionais, verifica-se que em dezembro o Ceará apresentou a décima quarta maior taxa de crescimento (7,7%) dentre os estados brasileiros. Todavia, na região Nordeste, o Ceará foi superado apenas pelo crescimento da Paraíba (10,0%) e do Rio Grande do Norte (9,5%).

**Tabela 1** - Variação da receita nominal de serviços - Outubro a Dezembro/2013 - Brasil e Estados (\*)

Brasil e Estados	Variação Mensal			Acumulado	Acumulado
	out/13	nov/13	dez/13	Ano	12 Meses
Mato Grosso	14,10	13,70	-1,10	20,40	20,40
Distrito Federal	16,70	19,80	25,10	15,70	15,70
<b>Ceará</b>	<b>10,90</b>	<b>11,90</b>	<b>7,70</b>	<b>13,00</b>	<b>13,00</b>
Tocantins	13,50	-1,60	10,70	13,00	13,00
Santa Catarina	13,90	14,40	12,60	11,50	11,50
Paraíba	10,20	14,00	10,00	11,10	11,10
Amazonas	9,10	8,50	8,60	10,50	10,50
Goiás	11,00	10,10	11,40	10,30	10,30
Mato Grosso do Sul	8,30	4,00	9,90	10,00	10,00
Alagoas	14,20	6,90	3,30	9,40	9,40
Rondônia	9,20	6,30	12,50	9,20	9,20
Bahia	4,60	6,10	2,40	9,20	9,20
São Paulo	10,40	9,70	10,10	9,20	9,20
Acre	8,90	1,30	10,30	8,50	8,50
Pará	4,10	11,30	9,30	8,40	8,40
Maranhão	5,60	6,50	1,30	8,30	8,30
Paraná	5,10	7,10	9,00	7,30	7,30
Rio de Janeiro	7,10	8,50	5,90	6,70	6,70
Espírito Santo	5,50	4,60	3,30	6,00	6,00
Minas Gerais	6,40	5,10	4,80	5,90	5,90
Pernambuco	7,10	5,40	7,50	5,70	5,70
Rio Grande do Norte	3,70	4,50	9,50	5,20	5,20
Rio Grande do Sul	5,40	5,90	5,60	5,10	5,10
Roraima	1,60	5,50	-4,90	5,00	5,00
Amapá	7,20	1,40	-4,00	4,40	4,40
Piauí	3,20	4,50	3,60	3,40	3,40
Sergipe	8,90	0,60	-3,70	3,00	3,00
<b>Brasil</b>	<b>8,80</b>	<b>8,80</b>	<b>8,40</b>	<b>8,50</b>	<b>8,50</b>

Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

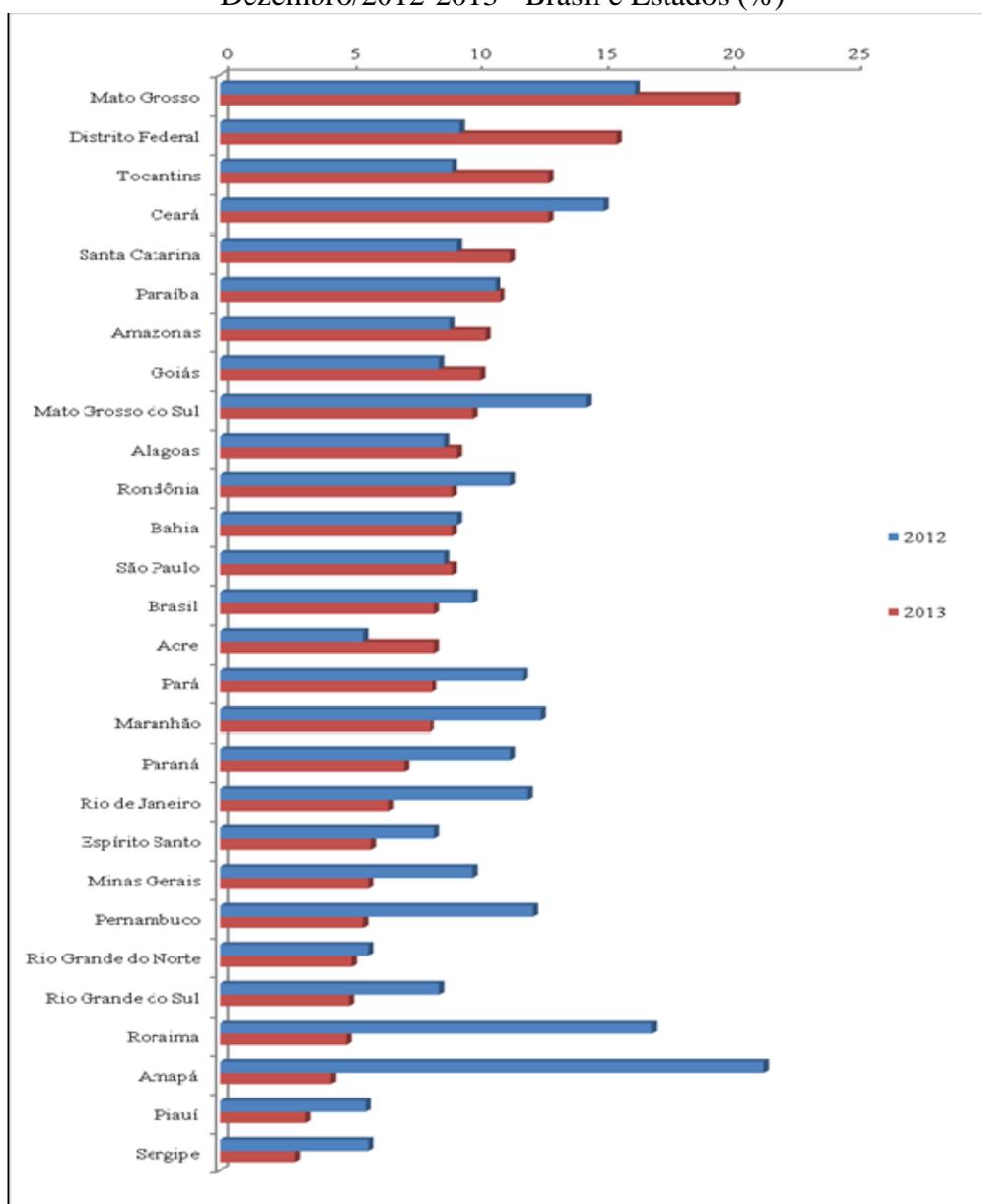
(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

No que se refere aos acumulados no ano e dos últimos doze meses, o Ceará ainda apresentou a terceira maior taxa de crescimento, respectivamente, 13,0%, perdendo apenas para os Estado do Mato Grosso e Distrito Federal que apresentaram variações de 20,4% e 15,7% no acumulado do ano. Esses dados revelam que o setor de serviços cearense vem esboçando um comportamento de perda de dinamismo mensal ao longo do

último trimestre haja vista a comparação dos resultados mensais e no acumulado do ano. (Tabela 1)

Na análise das taxas de crescimento anuais (Gráfico 6) é possível notar que a maioria dos estados apresentaram taxas menores em 2013, com exceção do Distrito Federal e dos estados do Mato Grosso, Tocantins, Amazonas, Acre, Alagoas, Goiás, Paraíba, Santa Catarina e São Paulo, reflexo novamente da política de elevação da taxa básica de juros da economia. Isso mostra que o fenômeno de desaceleração do setor de serviços não é um fenômeno isolado no estado do Ceará.

**Gráfico 6 - Variação da receita nominal de serviços acumulada no ano – Dezembro/2012-2013 - Brasil e Estados (%)**



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE. (\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### 4. ANÁLISE DA RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS POR ATIVIDADES

A respeito dos resultados setoriais no Ceará, o segmento de **Serviços prestados às famílias** (alojamento e alimentação; outros serviços prestados às famílias) registrou uma variação de 15,2% em dezembro sobre igual mês do ano anterior, superior à taxa observada no mês de novembro (13,5%) e inferior à taxa de outubro (23,5%) (Anexo A).

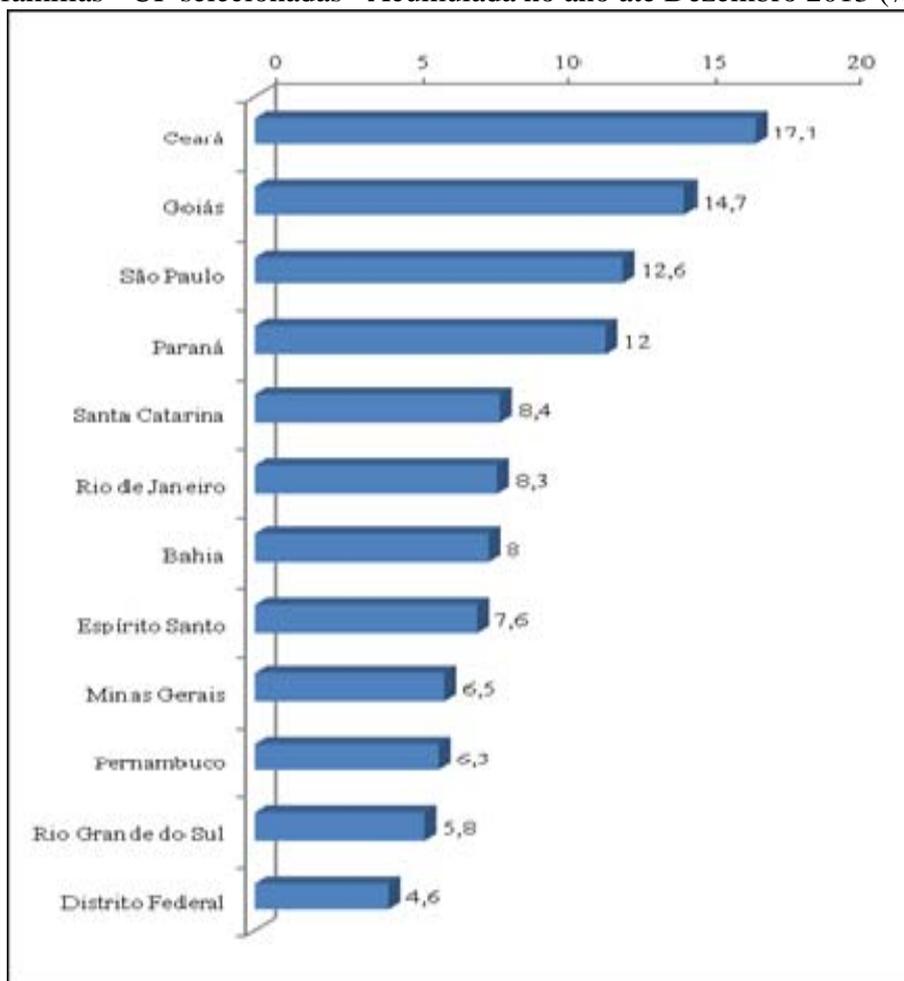
Os **Serviços de informação e comunicação** (serviços TIC; serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias) registraram um decréscimo de 4,1%, inferior às taxas de novembro (+2,5%) e outubro (+9,5%).

O crescimento dos **Serviços profissionais, administrativos e complementares** (serviços técnico-profissionais; serviços administrativos e complementares) foi de 14,5% em dezembro, na comparação com o mesmo mês ano anterior, sendo, portanto, inferior a novembro (+19,5%) e superior a outubro (+11,3%).

Por fim, o segmento de **Transportes, serviços e auxiliares de transportes e correio** (transporte terrestre; transporte aquaviário, transporte aéreo; armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio) registrou um crescimento nominal de 2,7% em dezembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, resultado inferior às taxas registradas em novembro (+9,9%) e outubro (+4,8%).

No tocante aos resultados setoriais acumulados no ano por unidades da federação, no segmento de **Serviços prestados às famílias**, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (+17,1%), Goiás (+14,7%) e São Paulo (+12,6%). Vale notar que a diferença de crescimento entre os dois primeiros lugares foi de apenas 2,4 pontos percentuais, enquanto a distância entre o primeiro e o último foi de 12,5 pontos percentuais. (Gráfico 7).

**Gráfico 7 -** Variação da receita nominal dos serviços prestados às famílias - UF selecionadas - Acumulada no ano até Dezembro 2013 (%)

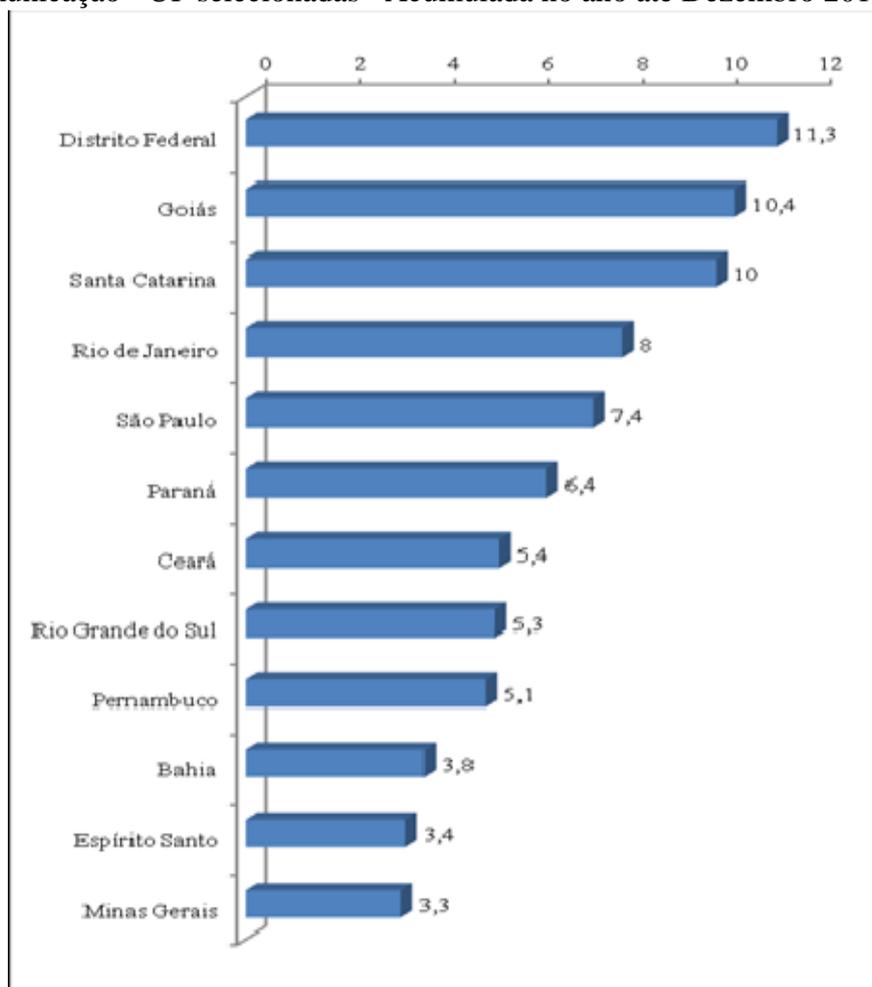


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com relação ao segmento de **Serviços de informação e comunicação**, o estado que registrou o maior crescimento acumulado foi o Distrito federal (+11,3%), seguido de Goiás (+10,4%), Santa Catarina (+10,0%) e Rio de Janeiro (+8,0%). Enquanto que o estado do Ceará colocou-se na sétima colocação dentre os estados selecionados, com uma taxa de crescimento de 5,4%, ficando, todavia, na primeira posição na região Nordeste. (Gráfico 8).

**Gráfico 8** - Variação da receita nominal dos serviços de informação e comunicação - UF selecionadas - Acumulada no ano até Dezembro 2013 (%)

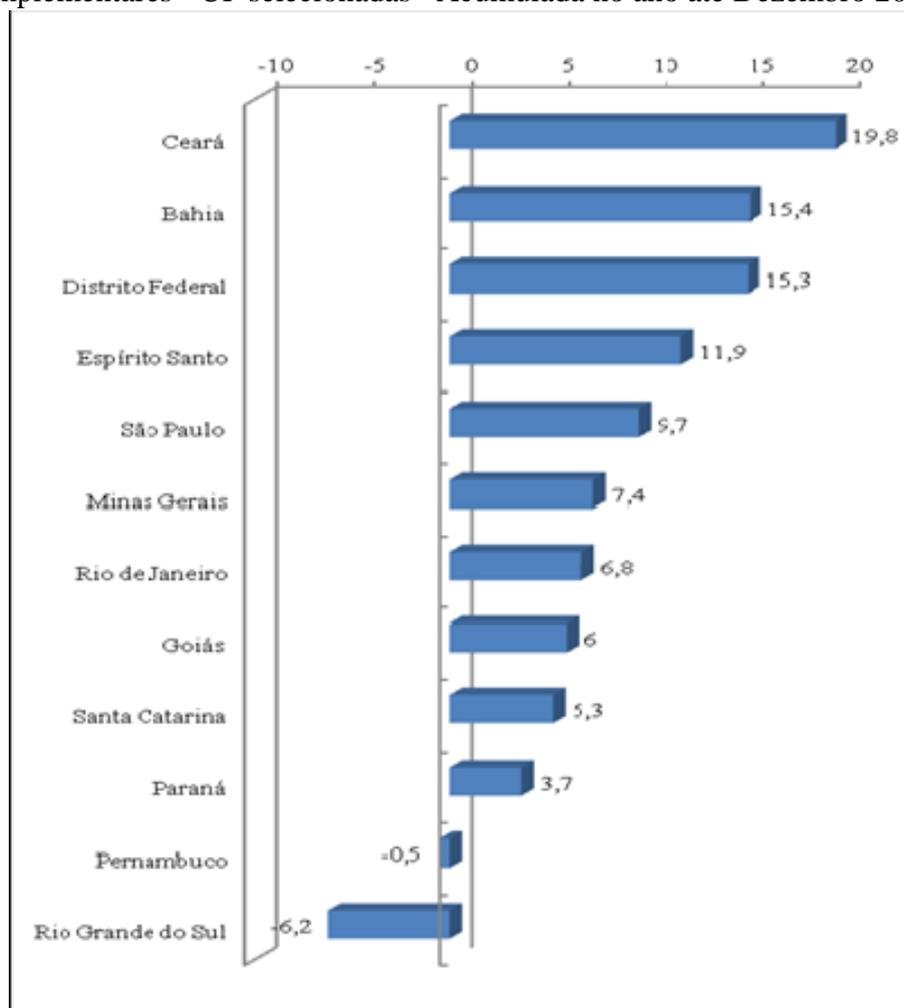


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de **Serviços profissionais, administrativos e complementares**, percebe-se que o Ceará registrou o maior crescimento de 19,8%, seguido dos estados da Bahia (+15,4%), Distrito Federal (+15,3%) e Espírito Santo (+11,9%). Neste contexto, nota-se que a diferença de taxa de crescimento entre o primeiro e o segundo lugar no *ranking* foi de 4,4 pontos percentuais. Pode-se ainda observar que dois estados tiveram variações negativas: Rio Grande do Sul (-6,2%) e Pernambuco (-0,5%). (Gráfico 9).

**Gráfico 9** - Variação da receita nominal dos serviços profissionais, administrativos e complementares - UF selecionadas - Acumulada no ano até Dezembro 2013(%)

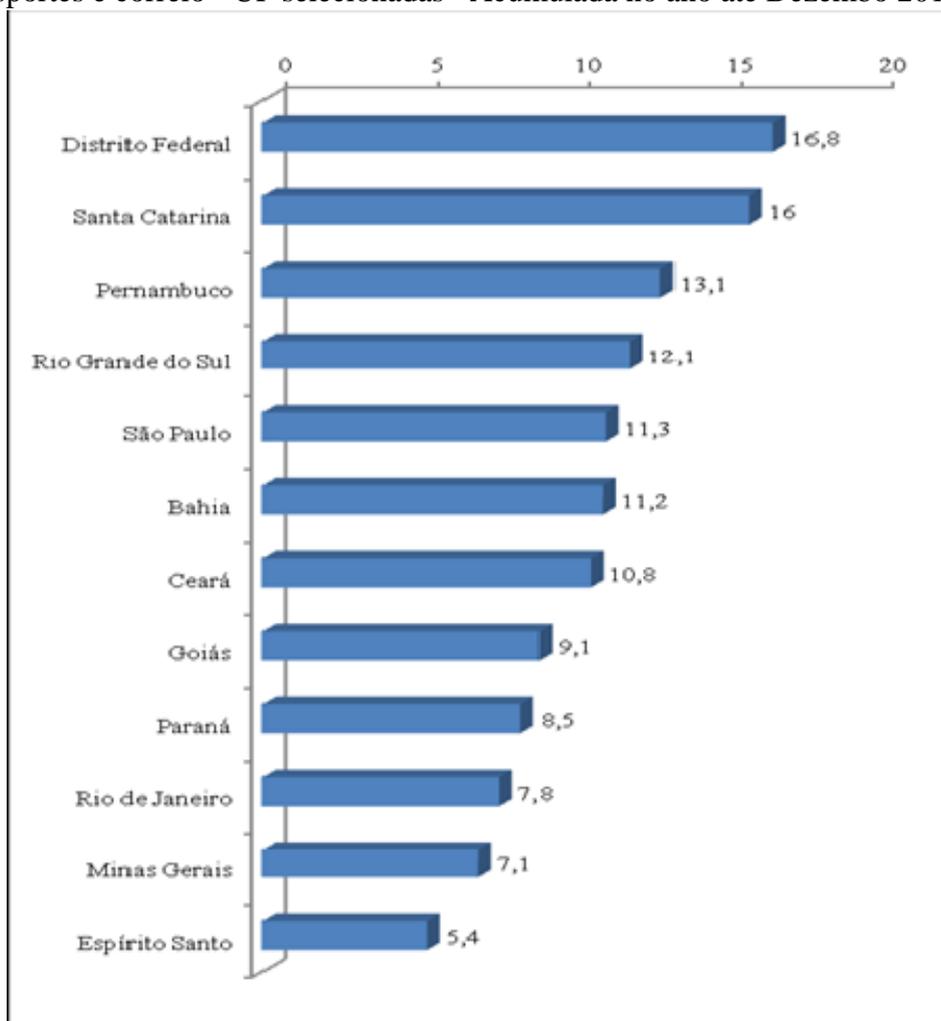


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Por último, o segmento de **Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio**, os melhores desempenhos ficaram por conta dos estados de Distrito Federal (+16,8%), Santa Catarina (+16,0%), Pernambuco (+13,1%) e Rio Grande do Sul (+12,1%). O Ceará ocupou a sétima colocação com uma variação positiva de 10,8% na comparação com igual período de 2012. (Gráfico 10).

**Gráfico 10** - Variação da receita nominal de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio - UF selecionadas - Acumulada no ano até Dezembro 2013 (%)



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), em dezembro de 2013 comparado a dezembro do ano anterior, o valor da receita nominal de serviços mostrou um crescimento de 7,7%. No acumulado do ano, o Ceará apresentou um crescimento de 13%, sendo uma taxa bem superior a do país (8,5%).

Ao longo do ano, o movimento da taxa de crescimento mensal da receita nominal de serviços na maioria dos estados brasileiros, em especial no estado do Ceará, foi claramente declinante, reflexo das sucessivas elevações da taxa básica de juros da economia que tem como objetivo principal o controle inflacionário.

Na comparação com os estados pesquisados o estado do Ceará registrou liderança no crescimento acumulado no ano nos segmentos de Serviços profissionais, administrativo e complementares e Serviços prestados às famílias.

## ANEXO A – Taxas de Crescimento Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 Meses por Estados (%)

Continua

Atividades de serviços	Variação				
	Variação Mensal			Var. Acum	Var. Acum Meses
	out/13	nov/13	dez/13		
<b>Ceará</b>	10,9	11,9	7,7	13	13
1. Serviços prestados às famílias	23,5	13,5	15,2	17,1	17,1
2. Serviços de informação e comunicação	9,5	2,5	-4,1	5,4	5,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	11,3	19,5	14,5	19,8	19,8
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,8	9,9	2,7	10,8	10,8
5. Outros serviços	17,2	17,4	9,7	11,7	11,7
<b>Pernambuco</b>	7,1	5,4	7,5	5,7	5,7
1. Serviços prestados às famílias	5,8	9,5	22,6	6,3	6,3
2. Serviços de informação e comunicação	8,2	3,8	0,2	5,1	5,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,6	-1,5	10,3	-0,5	-0,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	11,1	12,1	5,3	13,1	13,1
5. Outros serviços	15,6	16,1	22,5	5,9	5,9
<b>Bahia</b>	4,6	6,1	2,4	9,2	9,2
1. Serviços prestados às famílias	12,7	-0,2	7,6	8	8
2. Serviços de informação e comunicação	2,8	-4,2	-4,7	3,8	3,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,6	14,9	1,8	15,4	15,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,4	8	8	11,2	11,2
5. Outros serviços	8,5	33,1	2,5	7,5	7,5
<b>Minas Gerais</b>	6,4	5,1	4,8	5,9	5,9
1. Serviços prestados às famílias	13,9	4,9	3,6	6,5	6,5
2. Serviços de informação e comunicação	6,7	-0,7	-1,4	3,3	3,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,4	1,9	5	7,4	7,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,8	12,5	9,6	7,1	7,1
5. Outros serviços	8,2	10,6	19	5,1	5,1
<b>Espírito Santo</b>	5,5	4,6	3,3	6	6
1. Serviços prestados às famílias	11,7	16,6	2,8	7,6	7,6
2. Serviços de informação e comunicação	4,2	0,3	-3,1	3,4	3,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,5	2,5	12,1	11,9	11,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,8	6,8	2,7	5,4	5,4
5. Outros serviços	9,6	7	18,4	6,2	6,2
<b>Rio de Janeiro</b>	7,1	8,5	5,9	6,7	6,7
1. Serviços prestados às famílias	14,9	9,3	9,8	8,3	8,3
2. Serviços de informação e comunicação	9,1	10	9,6	8	8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,5	7,4	3,1	6,8	6,8
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,3	10,8	8,8	7,8	7,8
5. Outros serviços	-7,1	-5,1	-13,3	-4,8	-4,8

Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Atividades de serviços	Variação				
	Variação Mensal			Var. Acum	Var. Acum Meses
	out/13	nov/13	dez/13		
São Paulo	10,4	9,7	10,1	9,2	9,2
1. Serviços prestados às famílias	13,3	14,5	12,5	12,6	12,6
2. Serviços de informação e comunicação	8,9	8,2	8,9	7,4	7,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,4	13	7,7	9,7	9,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	12,1	8,6	13,8	11,3	11,3
5. Outros serviços	11,5	8,1	8,7	6,3	6,3
Paraná	5,1	7,1	9	7,3	7,3
1. Serviços prestados às famílias	10,8	7,5	12,8	12	12
2. Serviços de informação e comunicação	5	9,7	5,3	6,4	6,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,3	9,2	8,1	3,7	3,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,8	4,5	10,9	8,5	8,5
5. Outros serviços	1	6,5	19,1	4,1	4,1
Santa Catarina	13,9	14,4	12,6	11,5	11,5
1. Serviços prestados às famílias	12,9	4	6,9	8,4	8,4
2. Serviços de informação e comunicação	10,1	15,5	11,6	10	10
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	12,3	8,3	9,3	5,3	5,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	18,3	17,8	16,5	16	16
5. Outros serviços	13,2	13,9	9,8	12,2	12,2
Rio Grande do Sul	5,4	5,9	5,6	5,1	5,1
1. Serviços prestados às famílias	15	9,4	-4,5	5,8	5,8
2. Serviços de informação e comunicação	4,6	9,4	9,8	5,3	5,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-7,6	-5,9	-5,4	-6,2	-6,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	11,5	8,7	9,7	12,1	12,1
5. Outros serviços	17,7	10,9	13,5	11,2	11,2
Goiás	11	10,1	11,4	10,3	10,3
1. Serviços prestados às famílias	17,6	12,3	8,7	14,7	14,7
2. Serviços de informação e comunicação	12	8,6	22,9	10,4	10,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,1	7,1	-1	6	6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	7,7	10,3	4,5	9,1	9,1
5. Outros serviços	54,8	28,5	10	23,3	23,3
Distrito Federal	16,7	19,8	25,1	15,7	15,7
1. Serviços prestados às famílias	0,3	0,6	-1,5	4,6	4,6
2. Serviços de informação e comunicação	7,4	17,7	11,5	11,3	11,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	22,9	23,1	21,7	15,3	15,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	21,1	11,5	48,4	16,8	16,8
5. Outros serviços	54	60,9	70,7	45,3	45,3

Fonte: PMS (IBGE). Elaboração: IPECE.

(\*) Taxa de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.